



XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DE BRACONIDAE (HYMENOPTERA: ICHNEUMONOIDEA) EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA EM GUARAMIRANGA, CEARÁ, BRASIL

Rafaele Freitas Braga¹
Maria Vitória Da Costa Freitas²
Jobber Fernando Sobczak³

RESUMO

Possuindo aproximadamente 40.000 espécies de vespas, a família Braconidae é a segunda maior dentro da ordem Hymenoptera. Por possuírem hábito parasitoide e conter uma variedade de hospedeiros, são considerados organismos importantes para o controle biológico de diversas populações de artrópodes. Entretanto, o conhecimento sobre a diversidade desses animais é escasso em áreas de Mata Atlântica. Assim, objetivou-se fazer um levantamento da diversidade de subfamílias de Braconidae em um fragmento de Mata Atlântica em Guaramiranga, Ceará, Brasil. As amostragens foram realizadas no hotel Vale das Nuvens, localizado no município de Guaramiranga - CE (4°15'52.00"S 38°55'01.01"W). Foram utilizadas três armadilhas Malaise dispostas de forma aleatória ao longo da área de estudo. Os espécimes foram coletados em 23 de novembro e 27 de dezembro de 2024. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Ecologia e Evolução da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Em seguida, as vespas parasitoides foram separadas dos demais insetos e identificadas ao nível taxonômico de família com o uso da chave de identificação de Costa (2012). Posteriormente, os braconídeos foram enviados ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e identificados ao nível de subfamília através da chave de identificação de Sharkey *et al.*, (2023). Um total de 61 vespas foram coletadas com 10 subfamílias identificadas. Microgastrinae (31 indivíduos), Doryctinae (10) e Cheloninae (6) foram as mais abundantes. Braconinae (4), Opiinae (3), Acampsohelconinae (2), Rogadinae (2), Orgilinae (1), Euphorinae (1) e Ichneutinae (1) apresentaram números menores de indivíduos. Dentre as subfamílias estudadas, Microgastrinae destacou-se por apresentar um número significativamente maior de espécies em comparação às demais. Esse resultado corrobora o fato de que esse grupo possui a maior abundância de espécies dentro da família Braconidae. O número de amostras coletadas em dezembro (42) ultrapassou em mais da metade o número de amostras de novembro (19). O resultado pode estar relacionado ao início do período chuvoso na região. No entanto, é necessário um tempo de coleta mais longo para analisar a correlação entre a precipitação e a diversidade observada. O estudo revelou uma notável diversidade de espécies de Braconidae no Maciço de Baturité, contribuindo para um conhecimento mais amplo da fauna entomológica da área. Devido à lacuna existente na pesquisa sobre a diversidade desse grupo na região, estudos que documentam espécies de insetos locais são essenciais para o entendimento da diversidade e conservação da Mata Atlântica do Ceará.

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? O estudo valoriza a biodiversidade regional, e os dados obtidos poderão auxiliar em futuras pesquisas de ecologia e taxonomia. Além disso, o estudo promove a transformação social ao contribuir para a conservação da Mata Atlântica da região. Como o bioma sofre com intensa exploração, ocorre o desaparecimento de parte de sua extensão, causando a perda de muitas espécies. Ao fazer o levantamento sobre a fauna local, o trabalho colabora, em parte, para o conhecimento dessas espécies constantemente ameaçadas.

Apoio: FUCAP, CNPq

Grande área do CNPq: Ciências Biológicas

Palavras-chave: Brejos de altitude; Vespas; Parasitoides.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, rafaelebraga87@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, vitoriaecolab@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Docente, jobczak@unilab.edu.br³